



40 ANOS DE HISTÓRIA

DIREÇÃO-GERAL DA QUALIFICAÇÃO
DOS TRABALHADORES EM FUNÇÕES PÚBLICAS - INA

Título

40 Anos de História

Autor

INA – Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas

Editor

INA Editora

Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas - INA

Sede: Rua Filipe Folque, n.º 44 | 1069-123 Lisboa

Tel.: (+351) 214 465 300

E-mail: ina@ina.pt

URL: www.ina.pt

INA Editora

Rua da Alfândega, n.º 5 | 1100-016 Lisboa

Tel.: (+351) 218 846 669

E-mail: editora@ina.pt

URL: INA Editora

Data de publicação

Dezembro 2019

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
CRONOLOGIA 1979 - 2019	6
DÉCADA DE 1979 – 1989	11
DÉCADA DE 1990 – 1999	13
DÉCADA DE 2000 – 2009	14
DÉCADA DE 2010 – 2019	16
EVENTOS	19
CRONOLOGIA DIRIGENTES	21

INTRODUÇÃO

A Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas - INA é uma entidade da Administração Pública direta, integrada, atualmente, na área de Governo da Modernização do Estado e da Administração Pública.

Criado em 1979, na dependência do Primeiro-Ministro, através do Decreto-Lei n.º 160/79, de 30 de maio, o então Instituto Nacional de Administração (INA) tinha como missão “contribuir, através do ensino, da investigação científica e da assessoria técnica, para o aperfeiçoamento e modernização da administração do Estado”.

Desde essa altura, e até à data, o INA promove a formação profissional como um investimento na Administração Pública e nas pessoas que nela trabalham para um serviço público de qualidade.

Durante as décadas de 80 e 90 do século passado, a formação constituiu a atividade principal do INA, com uma vasta oferta de cursos de nível superior, tendo em vista a preparação do pessoal, dirigente e técnico, do setor público, administrativo e empresarial.

Além da formação, a partilha de conhecimento sobre Administração Pública - através da realização de conferências, seminários e da publicação de diversos livros pela INA Editora - pautaram a atividade do INA em prol de um serviço público mais moderno e eficaz.

O enfoque na formação, investigação e disseminação de conhecimento marcaram toda a década de 90, tendo-se alargado o Centro de Formação do INA para Algés, em outubro de 1994, mantendo-se

a sede no Palácio dos Marqueses de Pombal, em Oeiras.

A partir do ano 2000, o INA realizou 16 edições do Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública (CEAGP), que facultava a licenciados a formação inicial ao exercício de funções de técnicos superiores e dirigentes nos organismos da Administração Pública.

Para os dirigentes da Administração Pública, o INA promoveu o Curso de Alta Direção em Administração Pública (CADAP), o Curso de Alta Direção em Administração Local (CADAL), o Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP) e o Curso Avançado de Gestão Pública (CAGEP).

A 29 de fevereiro de 2012 foi aprovada a orgânica da Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas, pelo Decreto-Lei n.º 48/2012, mantendo o acrónimo de “INA”, como serviço central da administração direta do Estado.

Além da área de formação profissional para a Administração Pública, esta reestruturação integrou as áreas de recrutamento e seleção, de gestão da mobilidade geral e especial, e de consultoria nacional e internacional.

Recentemente, através da Portaria n.º 78/2019, de 14 de março, foi aprovada a última estrutura orgânica que veio reforçar as áreas de atuação do INA num novo ciclo de desenvolvimento estratégico assente em quatro pilares: a formação, o recrutamento, a inovação e o Centro de Conhecimento AP, que integra a Biblioteca e a INA Editora.

A área da inovação veio reforçar o programa agregador de todas as iniciativas e projetos do INA

para promover e apoiar a inovação na gestão pública. Entre essas iniciativas destaca-se o Sistema de Incentivos à Inovação na Gestão Pública (SIIGeP), aprovado pela Portaria n.º 186/2018, de 27 de junho, que integra um conjunto de incentivos que visam prosseguir objetivos de inovação nos domínios da valorização dos recursos humanos, da melhoria do ambiente de trabalho e do desenvolvimento de modelos de gestão.

Neste texto sobre os “40 Anos de História” do INA - assinalamos alguns dos principais marcos da sua atividade, ao longo das quatro décadas de existência, sempre com o foco na qualificação dos trabalhadores da Administração Pública e na melhoria contínua dos seus serviços.



Evolução da imagem do INA



CRONOLOGIA

1979 - 2019

DÉCADA DE 1979 – 1989



31 de outubro

Inauguração das instalações do INA, no Palácio dos Marqueses de Pombal, em Oeiras.



1980 – 1986

Realização de mais de 50 cursos, seminários e conferências, com oradores nacionais e estrangeiros, no âmbito da adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia (CEE).



Curso de Análise de Sistemas e Programação.



Primeiras edições do INA: "Portugal Contemporâneo: problemas e perspectivas" e "Feitura das Leis" em dois volumes que reúnem as comunicações apresentadas no curso com o mesmo nome, com coordenação de Jorge Miranda e Marcelo Rebelo de Sousa.



1989 – 1996

Edições: "Direito do Urbanismo", "Direito das Empresas", "Direito do Ambiente" e "Direito do Património Cultural", coordenadas por Diogo Freitas do Amaral, Diogo Leite de Campos, Jorge Miranda, Marta Tavares de Almeida.

1979

INA Instituto Nacional de Administração

30 de maio

Criação do Instituto Nacional de Administração (INA).

1980

1979-1983

INA dirigido por uma Comissão Instaladora, presidida por: Carlos Manuel Alves Martins (1979 - 1982) João José Fraústo da Silva (1982 - 1983)

1981

Curso de Administração na Escola Superior de Administração.

1982



Publicação da primeira Lei Orgânica do INA, pelo Decreto-Lei n.º 306/83, de 30 de junho.

1983

1986

Nomeação de João Fraústo da Silva como Presidente do Conselho Diretivo

1988

1988 – 1992

Curso de Gestão das Artes Realização de quatro edições para formação e reciclagem de gestores de instituições artísticas.

Início da Cooperação com Macau para realização de diversas ações de formação, destinadas a formar futuros quadros da administração do Território.

1989

DÉCADA DE 1990 – 1999



Publicação do n.º 1 da Revista **Legislação: Cadernos de Ciência de Legislação** cujo Conselho Coordenador era constituído por Gomes Canotilho, Jorge Miranda, Marcelo Rebelo de Sousa e Marta Tavares de Almeida.

Adesão ao **Programa especial de formação para a Administração Pública (PROFAP)** apoiado pelo Fundo Social Europeu e pelo FEDER, que permitiu a frequência sem custos aos formandos provenientes da Administração Pública.



Nomeação de **António Correia de Campos** como Presidente do Conselho Diretivo do INA.



1997 – 1999

“As Conferências do Marquês”
Realização de 17 conferências sobre temas de interesse nacional, publicadas em dois volumes: “Modernizar a Administração: uma visão exterior, crítica, mas não complacente” e “A Administração Pública e os desafios de um futuro próximo”.

1990



Centro de Línguas
Projecto de formação de tradutores e intérpretes para a **Comissão da CEE** e formação de quadros dirigentes para preparação da Presidência da CEE.

1991

Publicação da **nova orgânica do INA**, pelo Decreto-Lei n.º 144/92, de 21 de junho

Alargamento das atividades de **formação ao pessoal técnico-administrativo**.

1992

1993



Inauguração das instalações da Delegação do INA, em Algés.

1994

1997

Publicação de **diploma legal** que estabelece as regras e princípios da **Formação Profissional na AP**.

1998



Conferência Internacional comemorativa do XX Aniversário do INA: **“A Administração Pública no limiar do Séc. XXI: os grandes desafios”**.

1999

DÉCADA DE 2000 – 2009



VII Congresso Internacional do CLAD - Centro Latino Americano de Administração para o Desenvolvimento, cuja logística esteve a cargo do INA.



2004 a 2010

Jornadas para Chefias e Quadros Administrativos sobre temáticas da Administração Pública.

Desenvolvimento de formação e projetos de assistência técnica sobre o Sistema de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP).



Cursos de direção superior e intermédia:
Formação em Gestão Pública (FORGEP)

Curso Avançado em Gestão Pública (CAGEP)

Seminário de Administração Pública



Curso de Alta Direção em Administração Pública - edição Internacional (CADAPI) para formar líderes e dirigentes públicos dos PALOP, Timor-Leste, Espanha e América Latina.

2000



1.ª edição do Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública (CEAGP), destinada a licenciados, para o exercício de funções de técnicos superiores e dirigentes.

Início da formação à distância, *e-learning*.

2002

2003



Nomeação de Luís Valadares Tavares como Presidente do Conselho Diretivo.

2004



Desenvolvimento dos cursos para dirigentes:

Curso de Alta Direção em Administração Pública (CADAP)

Curso de Alta Direção em Administração Local (CADAL)

Seminário de Alta Direção (SAD)

Lançamento de Diplomas de Especialização Temática, cursos de especializados de média duração.

2005

2006

Arranque do Curso de Valorização Técnica Orientada para a Administração Escolar.

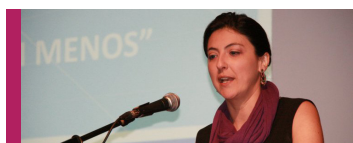
2007



Nomeação de Francisco Ventura Ramos como Presidente do Conselho Diretivo.

2009

DÉCADA DE 2010 – 2019



Nomeação de **Mafalda Lopes dos Santos** como Diretora-Geral.



Gestão do Programa de Estágios Profissionais na Administração Central (PEPAC).

Gestão do Sistema de Mobilidade Especial (SME) e Requalificação.



Nomeação de **Elisabete Reis de Carvalho** como Diretora-Geral.



2016-2017

Realização de 30 sessões do **Roadshow de Boas Práticas** em vários pontos do País.

Publicação da **nova orgânica do INA**, através da Portaria n.º 78/2019, de 14 de março.

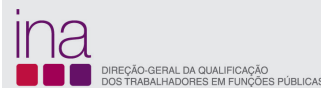


Criação do **Centro de Formação INA** e do **Centro de Desenvolvimento de Liderança**.



Lançamento do **Procedimento de Recrutamento Centralizado**.

2010



Aprovação da **orgânica da Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas - INA**, pelo Decreto-lei n.º 48/2012, de 29 de fevereiro. Transformação de Instituto Público em Direção-Geral.

2012



2014 - 2017

Realização de 20 sessões do **Ciclo de Debates - Pensar a Administração Pública**.

Regime da Formação Profissional na AP pelo Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro.

2014

2016



Realização de três **Ciclos de Encontros: Construir Hoje a Administração Pública do Futuro**.



27 de junho

Lançamento do **Sistema de Incentivos à Inovação na Gestão Pública (SIGeP)**.

2018

2019



Realização do **Mês da Inovação** que envolveu mais de 1000 participantes.

Entrega dos **Certificados de Homologação de Projetos Experimentais de Inovação**.

Entrega de **prémios para Projetos Inovadores na Gestão Pública**.

DÉCADA DE 1979 – 1989

O INA foi criado com a missão fundamental de contribuir para o aperfeiçoamento e modernização da administração do Estado através do ensino, da investigação científica e da assessoria técnica.

Inicialmente, o INA era constituído por dois departamentos especializados: A Escola Superior de Administração e o Centro de Estudos de Administração.

Na Escola Superior de Administração concentrou-se a atividade formativa, tendo sido realizados cursos de nível superior para preparação dos dirigentes e técnicos do setor público, administrativo e empresarial.

Ao Centro de Estudos de Administração competia a investigação científica aplicada e a prestação de assessoria técnica nas áreas das ciências administrativas e da gestão empresarial.

Em 1983, o Decreto-Lei n.º 306/83, de 30 de junho, determinou uma nova orgânica adaptando a estrutura e organização do INA às suas necessidades de atuação e criando os departamentos de Administração Pública, de Administração Empresarial, de Integração Europeia e de Informáti-



ca, bem como, de um Centro de Estudos de Ciências Político-Administrativas que compreendia as atividades de investigação científica. A assessoria técnica passou a ser assegurada pelas estruturas referidas nas respetivas matérias.

O Departamento de Administração Pública organizou diversos cursos, dos quais se destaca o Curso para Dirigentes da Administração Pública, realizado em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas no âmbito de acordo celebrado entre as duas entidades. O percurso formativo de carácter interdisciplinar deste curso, e com uma carga horária de 180 horas, visava a preparação dos trabalhadores da Administração Pública para funções de assessoria ou de chefia.

A partir do início dos anos 80, o INA realizou diversos cursos na área da integração europeia motivados pela necessidade premente de formar trabalhadores que contribuíssem para a realização de atividades e tarefas inerentes ao processo de adesão de Portugal à Comunidade Económica e Europeia (CEE).

Posteriormente à adesão de Portugal à CEE, o INA deu início a uma edição de cursos sobre os



“Aspetos Gerais da Integração Europeia” para o mesmo público-alvo, assim como, outros cursos, seminários e conferências sobre as consequências de adesão de Portugal à CEE. Os cursos foram, essencialmente, profissionalizantes e práticos e procuraram responder aos problemas concretos dos organismos interessados.

Uma iniciativa inédita em Portugal e na Europa foi a criação do Curso Integrado de Gestão das Artes que, na sequência de um protocolo firmado com a Secretaria de Estado da Cultura, em 1988, visou a formação e reciclagem de gestores de instituições artísticas. Entre 1988 a 1992 realizaram-se quatro edições deste curso.

Na área da informática foram, também, dinamizados diversos cursos de longa duração (de 200 a 552 horas) e de curta duração, como Análise de Sistemas, Bases de Dados e Programação de Computadores, para preparação de profissionais e utilizadores de desta área.

Durante toda a década o INA teve uma intensa atividade de formação que foi sendo ajustada às temáticas consideradas prioritárias.



DÉCADA DE 1990 – 1999

Nesta década destaca-se a cooperação externa do INA, enquadrada na estrutura orgânica, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 144/92, de 21 de junho, que cria um Gabinete de Cooperação para promover e apoiar a cooperação com outros países, em especial, os países africanos de língua oficial portuguesa.

Desde os anos 80 que o INA realizava ações de cooperação com os países africanos de língua oficial portuguesa, materializadas em cursos realizados em Portugal ou nos respetivos países. Esta cooperação mantém-se na década de 90, tendo aumentado o número de participantes e ações de formação.

Em 1988, o INA realizou diversas ações de formação para o Governo de Macau, que decorriam no próprio território e na sede do INA em Oeiras. Estas ações de formação inseriam-se na política governamental de preparação dos técnicos macaenses de origem chinesa dos quadros da Administração Pública (AP) para ocuparem os lugares de direção no setor público daquele Território, com vista à programada integração na República Popular da China em 1999.

A Cooperação com o Governo de Macau prolongou-se pela década de 90 com diversos cursos de introdução e especialização em Administração Pública, e também cursos de longa duração para dirigentes da AP e do setor da Educação.

A partir de 1994 o INA, integrado em consórcios com outras instituições e respondendo a solicitações da Comissão Europeia, participou em projetos de cooperação com os países do Leste Europeu que visavam a organização de iniciativas para partilha do conhecimento e da experiência portuguesa nos domínios das reformas políticas e de integração europeia.



As iniciativas podiam concretizar-se na forma de visitas, estágios e seminários. Podiam incluir diversas vertentes que iam desde a elaboração de legislação e regulamentação, à implementação de modelos organizacionais e de gestão, e criação de estruturas de formação.

Da necessidade de preparação de técnicos e agentes, com qualificação profissional, para empreender projetos de cooperação bilateral ou multilateral, o INA realizou, a partir de 2005, o Diploma de Especialização em Cooperação para o Desenvolvimento (DECODE) e o mesmo Diploma com focalização sobre os assuntos locais (DECOD-L). Estes diplomas tiveram várias edições e formaram profissionais para atuar de forma mais eficaz.



DÉCADA DE 2000 – 2009

Na década de 2000 a 2009, o primeiro evento de destaque, foi o lançamento do Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública (CEAGP) que teve início no ano de 2000.

O CEAGP permitiu que qualquer cidadão licenciado tivesse acesso a formação inicial necessária ao exercício de funções de técnicos superiores e dirigentes nos organismos da Administração Pública.

Durante esta década o INA realizou dez edições deste curso e formou cerca de 1000 técnicos preparando, assim, uma nova geração de quadros superiores para que fossem dinamizadores da gestão pública e impulsionadores da modernização da Administração Pública.

A partir de 2003, o INA passou a incluir, na sua oferta formativa, cursos específicos para preparação dos trabalhadores para o exercício de funções de direção. Antecipando o novo Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública Central, Regional e Local (Lei nº 4/2004, de 15 de janeiro), foi dado início ao Curso de Alta Direção em Administração Pública (CADAP) e ao Curso de Alta Direção em Administração Local (CADAL).



Os Seminários de Alta Direção (SAD), constituíram uma nova modalidade de formação destinada aos funcionários que já exerciam cargos dirigentes há pelo menos três anos seguidos.

Ainda no ano de 2003 foi lançada a oferta de cursos de aprofundamento de conhecimentos em matérias relevantes para o desempenho das organizações públicas, dos seus dirigentes e quadros superiores, denominados Diplomas de Especialização Temática.

Os diplomas abrangiam temáticas muito diversificadas, como a direção financeira, comunicação e *marketing* público, a liderança e gestão de pessoas, os assuntos jurídicos, as políticas do ambiente, as políticas da concorrência, a cooperação para o desenvolvimento, a gestão do desempenho organizacional, compras e contratação públicas, a inovação e aprendizagem organizacional e a gestão dos sistemas e tecnologias da informação.

Dos cerca de 20 Diplomas de Especialização lançados, cinco incidiram sobre a área das tecnologias da informação e comunicação, cujos programas eram desenvolvidos sobre os temas da comunicação e segurança de redes, a integração e interoperabilidade de sistemas de informação, a sociedade

da informação e inovação, a nova gestão documental, o que indica o empenho e contributo do INA no desenvolvimento e promoção da sociedade da informação e da administração eletrónica, através da formação e da sensibilização dos dirigentes e quadros da Administração Pública.

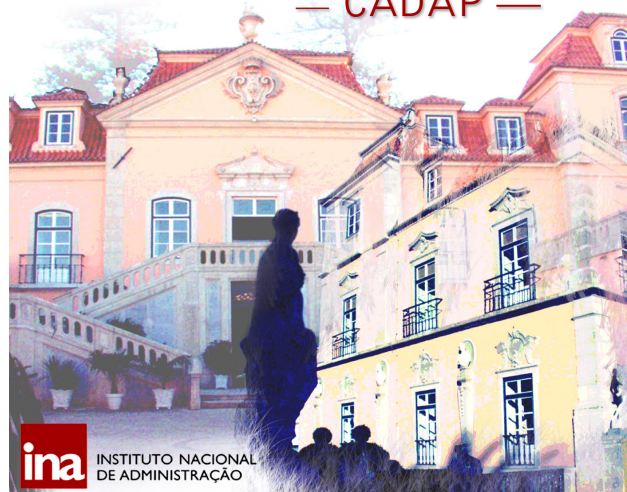
Foram, também, promovidos Diplomas de Especialização em Técnicas Administrativas, em Contabilidade e Técnicas Orçamentais e em Gestão Administrativa de Recursos Humanos, para os quadros técnico-administrativos, orientados para a valorização profissional e curricular dos trabalhadores, proporcionando oportunidades para a sua requalificação profissional.

No ano de 2005, com as alterações introduzidas pela Lei nº 51/2005, de 30 de agosto, é levada a cabo a distinção entre os cursos de formação em função do nível de direção superior e intermédia dando origem ao FORGEP - Programa de Formação em Gestão Pública, curso obrigatório para o desempenho de cargos de direção intermédia nos organismos da Administração Pública central e ao CAGEP - Curso Avançado de Gestão Pública, for-

mação obrigatória para o desempenho de cargos de direção superior.

O INA, motivado pela procura registada para a formação especialmente direcionada para dirigentes, promoveu a realização de diversas edições noutros pontos do país, designadamente, Coimbra, Porto e Faro.

CURSO DE ALTA DIRECÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — CADAP —



DÉCADA DE 2010 – 2019

A quarta década de existência do INA foi assinalada por acontecimentos que irão marcar a sua atuação futura.

A estrutura nuclear do INA viu uma nova configuração com a portaria n.º 78/2019, de 14 de março, redefinindo a sua missão, atribuições e tipo de organização interna com o objetivo de revelar o reforço das suas missões centrais num novo ciclo de desenvolvimento estratégico.

Esta reestruturação afirmou o papel do INA na Administração Pública como organismo operacional das políticas de gestão de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento individual e organizacional, e considerando a aposta do governo no novo regime da formação profissional, no desenvolvimento de um ecossistema de inovação na Administração Pública e na simplificação dos processos de recrutamento.

No primeiro trimestre de 2019, o Despacho n.º 3431/2019, de 19 de março, define as áreas estratégicas da formação que perspetivam uma nova era de competências que exige diferentes modelos de capacitação e qualificação, em linha com as prioridades governativas e com os três eixos



de desenvolvimento estratégico para a Administração Pública: a valorização dos trabalhadores, a melhoria dos ambientes de trabalho e o desenvolvimento da gestão pública. O conjunto destas áreas estratégicas de formação irá contribuir para um serviço público eficiente e sustentável, com um desempenho de qualidade e capacidade de inovar, o que constitui a missão do Centro de Formação INA.

No campo da inovação, foi lançado o Sistema de Incentivos à Inovação na Gestão Pública (SIIGeP), aprovado pela Portaria n.º 186/2018, de 27 de junho, constituindo uma das iniciativas de promoção da inovação, encorajando a Administração Pública a inovar por dentro nos seus processos de funcionamento, e com as pessoas que nela trabalham, em alinhamento com as políticas públicas de nova geração: participadas, colaborativas e integradas.

Após um ano de criação do SIIGeP, existem cerca de 40 projetos de inovação e modernização a decorrer na Administração Pública e que envolvem mais de 1300 pessoas, empenhadas em contribuir para a modernização dos seus serviços. Para tal, o INA tem contribuído através da dinamização de iniciativas de capacitação (formação profissional,

dias abertos à inovação, oficinas de cocriação), promoção do debate sobre as formas de inovar e partilha de práticas inovadoras com resultados em diferentes áreas do setor público.

Durante o mês de julho de 2019 celebrou-se um ano de Inovação na Administração Pública e suas concretizações. O INA promoveu um vasto conjunto de iniciativas agregadas no programa do “Mês da Inovação na Administração Pública”, que envolveu mais de 1000 participantes, tais como:

- Ciclo de Inovadores na Administração Pública;
- Conferências Abertas à Inovação;
- Conversas sobre a Memória e o Futuro da Administração Pública;
- Inovação e Futuro dos Serviços Públicos Locais;
- Dia Aberto à Inovação;
- Ações de formação em áreas estratégicas;
- Oficinas de Cocriação;
- Entrega de Prémios para Projetos Inovadores na Gestão Pública;
- Lançamento de Publicações Digitais.

Ainda, no mês de julho, foi publicado na Bolsa de Emprego Público, o anúncio que abriu, pela primeira vez, **procedimento concursal de recrutamento centralizado** de técnicos superiores para a Administração Pública, nas áreas: *jurídica; económico-financeira; planeamento; controlo e avaliação; relações internacionais e ciência política; e estatística.*

A 12 de julho de 2019 foi lançado o Centro de Desenvolvimento de Liderança do INA. Um programa agregador de ações para o desenvolvimento de competências de liderança na Administração Pública que visa diversificar e otimizar a aprendizagem dos dirigentes, para além da formação inicial e contínua obrigatória, bem como preparar os futuros líderes no setor público.



Para complementar a formação de dirigentes já existente, foi criado, pela Portaria n.º 231/2019, de 23 de julho, o Programa de Capacitação Avançada para Trabalhadores em Funções Públicas, abreviadamente designado por CAT, vocacionado para a carreira geral de técnico superior e que visa assegurar elevados níveis de qualificação dos trabalhadores em domínios comuns a toda a Administração Pública, assim como, em domínios especializados para os diferentes perfis profissionais necessários em cada momento para garantir capacidade de resposta dos serviços públicos.

A última década foi marcada pelo desenvolvimento de iniciativas que têm contribuído para uma maior mobilização dos trabalhadores na transformação do funcionamento das suas organizações, potenciando uma Administração Pública cada vez mais modernizada e preparada para os desafios do presente e do futuro.



EVENTOS

PRINCIPAIS EVENTOS

Ao longo dos seus 40 anos de existência, o INA realizou eventos, de âmbito nacional, para reflexão, partilha e debate sobre vários temas relacionados com a Administração Pública, com intervenções de oradores nacionais e internacionais e a participação de largas centenas de dirigentes e técnicos da Administração Pública, académicos e empresas.

Encontros INA | 1998 – 2002

23 24 MARÇO 1998	1.º – A AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
30 31 MAIO 2000	2.º – MODERNA GESTÃO PÚBLICA: DOS MEIOS AOS RESULTADOS
14 15 MARÇO 2002	3.º – A REINVENÇÃO DA FUNÇÃO PÚBLICA: DA BUROCRACIA À GESTÃO

Ciclo de Encontros INA | 2018

22 MARÇO 2018	1.ª SESSÃO – AMBIENTE DE TRABALHO POSITIVO: MISSÃO POSSÍVEL
16 MAIO 2018	2.ª SESSÃO – PERCURSOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: CARREIRAS E COMPETÊNCIAS
27 JUNHO 2018	3.ª SESSÃO – INOVAÇÃO NA GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

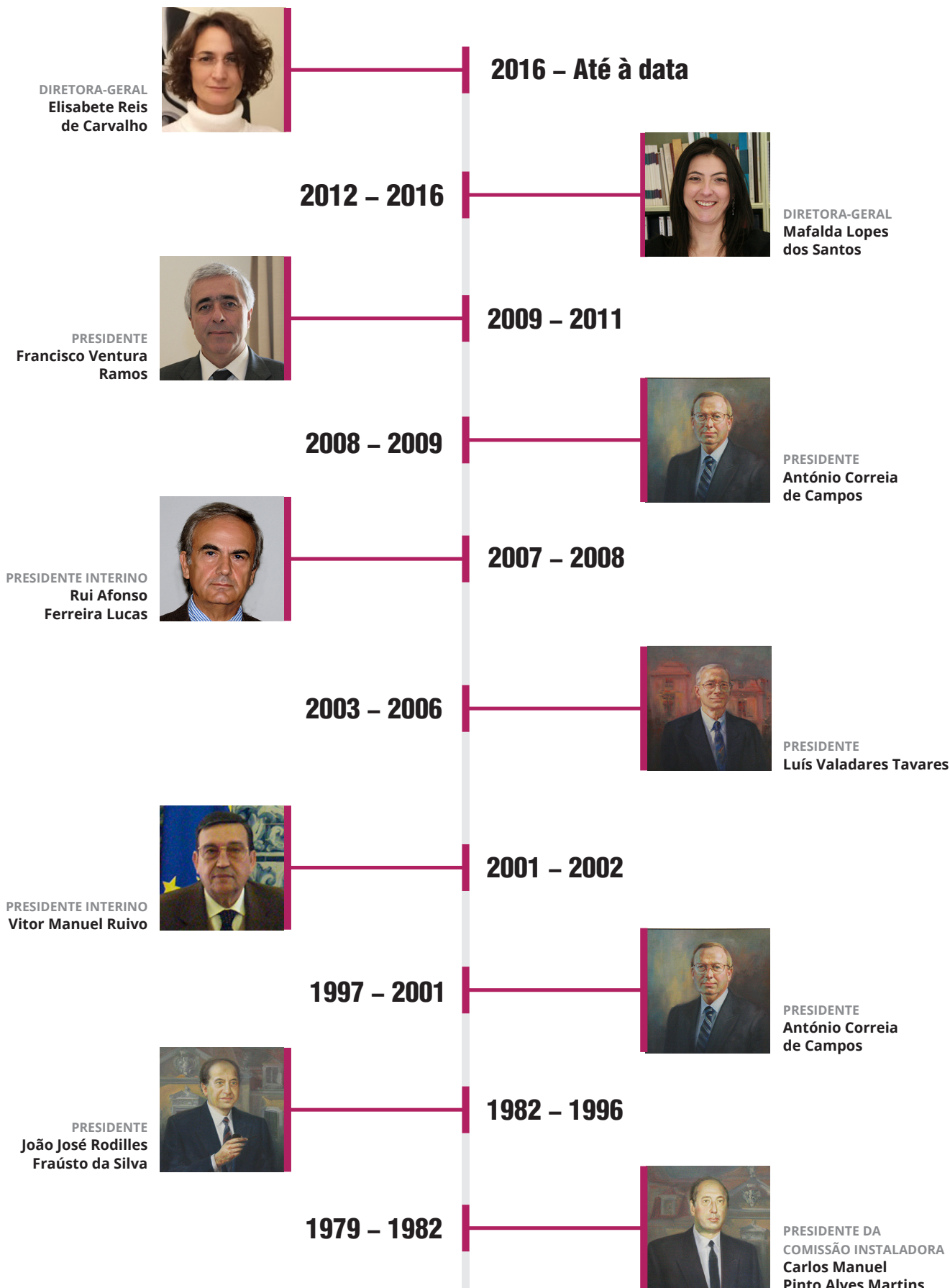
Congresso Nacional de Administração Pública | 2003 - 2018

10 11 NOVEMBRO 2003	1.º – OS VETORES DA MUDANÇA
3 4 NOVEMBRO 2004	2.º – PROJETOS DE MUDANÇA
3 4 NOVEMBRO 2005	3.º – O NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ABERTURA, EFICIÊNCIA INDEPENDÊNCIA
2 3 NOVEMBRO 2006	4.º – NOVOS MODELOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
29 30 OUTUBRO 2007	5.º – MODERNIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E COMPETITIVIDADE
29 30 OUTUBRO 2008	6.º – OS GRANDES PASSOS DA REFORMA
10 11 NOVEMBRO 2009	7.º – ESTADO E ADMINISTRAÇÃO NA RESPOSTA À CRISE
21 22 NOVEMBRO 2011	8.º – DESAFIOS E SOLUÇÕES
12 NOVEMBRO 2015	9.º – VALOR E CONFIANÇA
31 OUTUBRO 2018	10.º INOVAÇÃO SEM FRONTEIRAS: A REALIDADE POR TRÁS DE MITOS E BARREIRAS

CRONOLOGIA

DIRIGENTES

PRESIDENTES | DIRETORES GERAIS 1979 - 2019





DIREÇÃO-GERAL
DA QUALIFICAÇÃO
DOS TRABALHADORES
EM FUNÇÕES PÚBLICAS